

ENDEREÇO
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -
 Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870
 T (12) 3878-4499 - W ovale.com.br
EDITORIAL

FLÁVIO, COAF E SIGILO

Quebra de sigilo bancário e fiscal de envolvidos deverá ajudar a esclarecer caso que ameaça todo clã Bolsonaro

Nasemana passada, o presidente Jair Bolsonaro (PSL) provocou calafrios entre seus aliados ao prever, sem dar mais detalhes, que um “tsunami” poderia surgir essa semana.

Ao que tudo indica, o tal tsunami teria relação com a medida provisória da reforma administrativa, que poderá perder validade e, com isso, obrigar que o número de ministérios passe de 22 para 29.

No entanto, outra onda forte, que talvez não tenha sido prevista, atingiu em cheio o entorno do clã Bolsonaro essa semana: a descoberta de que, no fim de abril, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro autorizou a quebra de sigilo do senador Flávio Bolsonaro, filho do presidente, e do ex-policial militar Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio.

A quebra de sigilo bancário foi autorizada no período que vai de janeiro de 2007 a dezembro de 2018. A Justiça também autorizou a quebra do

sigilo fiscal dos investigados, entre 2008 e 2018.

Desde o ano passado, é essa história, e não qualquer outro tsunami, que provoca calafrios na família Bolsonaro. Nos últimos meses, já aconteceu quase de tudo: Queiroz já sumiu, já reapareceu, já sumiu de novo; Flávio já reclamou, esperneou, tentou barrar o processo no STF (Supremo Tribunal Federal)... Só uma coisa não aconteceu até agora: nem Flávio e nem Queiroz foram capazes de dar uma explicação convincente sobre toda a movimentação suspeita descoberta pelo Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras).

Uma curiosidade: logo antes de vir à tona a notícia da quebra de sigilo, Flávio deu uma entrevista ao Estadão para negar qualquer irregularidade e para alegar que o MPF (Ministério Público Federal) o ataca para atingir o governo de seu pai. Em resposta, o MPF apontou que Flávio, a exemplo de Queiroz, ignorou todos os convites para prestar esclarecimentos sobre o caso.

Não é apenas ao MPF que Flávio precisa prestar esclarecimentos. É ao Brasil todo. E não só ele, como todos os envolvidos. Vale ressaltar que até a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, chegou a receber um cheque de Queiroz.

Espera-se que a quebra dos sigilos traga mais luz ao caso. E que, se alguém errou, seja punido. Não importa quem seja. Afinal, o Brasil está acima de tudo, né? ■

**ARTIGO**

PARQUE TECNOLÓGICO, UM PASSO À FRENTE

Daniel Gil Monteiro de Faria

Diretor da Anova Sistemas e Engtelco do Parque Tecnológico

O Parque Tecnológico de São José dos Campos tem conquistado destaque nacional e internacional. Instalado em uma área de 188 mil m², com cerca de 300 empresas vinculadas desenvolve muita tecnologia, no entanto, passa por um momento que requer um avanço. Acredito que é preciso unir forças, inclusive com a participação da Prefeitura para tornar o ambiente atrativo para investidores. O desenvolvimento de tecnologia requer tempo e recursos. Não basta apenas desenvolver é preciso aplicar adequadamente os recursos para que novos produtos venham a atender as necessidades da sociedade. Este círculo virtuoso está contido no Parque, mas é preciso criar uma política que atraia novos investi-

dores e amplie a capacidade do que já está criado.

O Parque Tecnológico une universidades e institutos de ciência e tecnologia. A sinergia que ele proporciona com os estudantes e pesquisadores, além da troca de experiências e união entre as empresas instaladas tem uma força muito ampla para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Este potencial demonstra a necessidade de se criar um projeto mais amplo para a atração dos investidores.

O Parque é responsável por quase 2000 postos de trabalho. As empresas Anova Sistemas e Engtelco, por exemplo, têm uma relação avançada com os colaboradores, em sua totalidade, jovens produtivos e criativos. Este é mais um forte argumento para que se crie uma força tarefa para que todos estes benefícios sejam reconhecidos, são fundamentos consistentes que confirmam a motivação para unir gestores e Prefeitura para atrair investidores para ampliar os avanços da tecnologia. ■

SOBE E DESCE**SOBE BANCO**

O BNDES registrou lucro de R\$ 11,1 bilhões no primeiro trimestre de 2019, crescimento de 436,7% em comparação ao mesmo período do ano passado, segundo dados divulgados.

**DESCE PRODUÇÃO**

A produção nacional de ovos de galinha teve uma queda de 3% na passagem do último trimestre de 2018 para o primeiro trimestre deste ano, segundo dados divulgados pelo IBGE.

FRASE

“Quem for favorável se manifeste. Vamos dar a possibilidade de o cidadão de bem poder portar a sua arma”

Delegado Waldir
Líder do PSL na Câmara

**CARTAS**

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

Redação

redação@ovale.com.br

FLÁVIO NÃO SABE DE NADA

Dos três filhos do presidente Jair Bolsonaro, o que menos procura interferir no governo, ou criar animosidades graves contra membros do Planalto, parece ser o senador Flávio Bolsonaro. Mas, têm seus pecados. Como na entrevista que concedeu ao Estadão, chama atenção, como ele derrapa sem convencer, quando o assunto é sobre o investigado Fabrício Queiroz, que foi seu assessor parlamentar por mais de dez anos. E que pelas investigações, Queiroz, exigia, como pedágio, todos os meses parte dos salários de vol-

ta, dos assessores de Flávio... Ora, se o citado senador, afirma ao jornal, que vivia mais com Queiroz, do que com a própria família, soa estranho a sua afirmação de que nunca desconfiou nada de seu ex-assessor. Ou seja, esse episódio faz lembrar o Lula, que dos inúmeros e graves ilícitos que ocorreram durante sua gestão sempre dizia que não sabia de nada. Porém, como Flávio Bolsonaro, é investigado no Coaf, por movimentações financeiras suspeitas, este reclama do MPF, de que estão vazando informações só para “sacaneá-lo”. E que, o MPF, age para

“esculachar” o judiciário, e esse mesmo judiciário nada faz. Em reação ao teor desta entrevista, membros do MPF, responderam ao jornal, afirmando que não divulgaram informações sigilosas sobre o senador. Mas, que, na realidade, Flávio Bolsonaro, que luta para interromper essas investigações! Por que, hein?

Paulo Panossian
São Carlos-SP

TARIFA DE ÔNIBUS

Para aumentar a tarifa de novo, tem que aumentar as linhas de ônibus e renovar a frota de ônibus. Isso sim que tem que fazer.

Antonio Izidro
São José dos Campos

ENTULHO

Aproveitando a oportunidade para dizer que aqui no Galo Branco, próximo à linha do trem, na estrada de terra, o pessoal está jogando muito entulho ali. Está um descaso, inclusive no local tem três nascentes cristalinas, que ao invés de receber cuidados nesse tempo tão difícil onde a água está cada vez mais escassa, as pessoas estão transformando o local num lixão.

Sônia Oliveira
São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colonistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do OVALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.